



TÉCNICA DE HIGIENE CORPORAL DO PACIENTE CRÍTICO: FERRAMENTA ILUSTRATIVA DE APOIO À PRÁTICA DO CUIDADO

Rafaella Paré Guglielmi, discente de Enfermagem, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Ane Gabrielle Muniz, discente de Enfermagem, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Josefine Busanello, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Ana Paula de Lima Escobal, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguaiana

Daniela Moreira Acunha, Enfermeira, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguaiana

e-mail: rafaellaguglielmi.aluno@unipampa.edu.br

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um espaço hospitalar, destinado ao cuidado de pacientes em estado grave, que apresentam comprometimento de um ou mais sistemas corporais, e que necessitam de assistência ininterrupta. Em vista da complexidade do paciente crítico, a capacidade para o autocuidado torna-se ineficiente e as atividades básicas de vida, como a higiene corporal necessitam ser realizadas pela equipe de saúde. A higiene corporal visa a remoção da sujidade, odores, a estimulação da circulação, a extirpação de células mortas, a prevenção de infecções, a redução na colonização por microrganismos multirresistentes, além de oferecer conforto e bem estar. Além disso, o banho é o momento que oportuniza ao profissional um maior vínculo com o paciente, a realização de um exame físico detalhado e a identificação prévia de possíveis comprometimentos tissulares. Por esse motivo, é necessário que as ações de enfermagem para a higiene corporal no leito, tenha um planejamento prévio, uma equipe capacitada e com recursos materiais adequados para a realização da técnica. Objetivou-se relatar a experiência da elaboração de um cartaz digital com orientações práticas sobre a técnica de higiene corporal do paciente crítico. Estudo do tipo relato de experiência, vinculado ao projeto de extensão intitulado Sistematização da Assistência em Unidade de Terapia Intensiva, com registro no SIPPEE sob o número 10.137.20, desenvolvido pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas em Cuidados Intensivos (LACIN) da UNIPAMPA. O cartaz digital foi elaborado no mês de setembro de 2020, a partir de uma revisão de literatura, com busca abrangente sobre a técnica de higiene corporal ao paciente crítico, resgatando as principais evidências científicas, posteriormente foi apresentado aos profissionais da saúde de uma UTI de um município de fronteira. As figuras ilustrativas foram obtidas do Google Imagens com objetivo de demonstração da técnica. O cartaz foi dividido em três tópicos e estruturado na plataforma CANVA. O primeiro tópico aborda por meio de imagens a ordem de etapas que devem ser seguidas durante a higiene corporal: couro cabeludo, rosto e boca, genitália, mãos e corpo. O segundo tópico, contempla cuidados para segurança durante higiene corporal, tais como: o risco de quedas, as

contraindicações da higiene corporal e aspectos quanto a retirada inadvertida de dispositivos. O terceiro tópico, é composto por aspectos voltados à higiene corporal do paciente crítico, incluindo a temperatura ideal do ambiente, a forma como deve ser realizada a técnica da higiene corporal e a abordagem sobre o banho seco. Deste modo, identificou-se neste relato, a relevância de compreender a técnica correta de higiene corporal e os detalhes privativos ao paciente crítico, além disso, também notou-se a importância da realização de educação permanente aos profissionais de saúde, com o propósito de atualização e qualificação do cuidado.

Agradecimentos: Agradeço a PROFEXT pela oportunidade e fomento para a participação do projeto de extensão.

Palavras-chave: Higiene Corporal; Paciente Crítico; Cuidados Intensivos.